

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da esperança

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Eu confio em nosso senhor com fé, esperança e amor (Bis).

Creio em Deus, uno, trino e eterno, que criou o céu, a terra e o mar. Sou católico, crente e sincero, a meu Deus aprendi a adorar.

Eu espero salvar minha alma, com o auxílio da graça de Deus. Cumprirei sempre os Dez Mandamentos, que abrem as portas do céu.

3- A VIRTUDE DA ESPERANÇA

Dir.: A virtude da esperança se refere ao desejo do cristão de se encontrar definitivamente com Deus, no seu Reino de vida eterna, em perspectiva de Salvação plena e será realizada no fim escatológico. Daí deriva, que a esperança é esperar, ou seja, uma espera passiva. Porém, não é por esta premissa que a esperança cristã advoga, pois a esperança cristã é ativa! Ela insere cada cristão, e eu redentorista, num comportamento de busca ativa daquilo que se quer viver – o céu, estar face a face com Deus.

T.: “O objetivo primário da esperança cristã é Deus, como dele gozam as almas no reino das bem-aventuranças” (Prática de amor a Jesus Cristo, XVI, 6).

Leitor 1: O centro, o núcleo da Esperança cristã é a Ressurreição de Jesus Cristo. Desde o princípio do cristianismo, as comunidades aguardavam a volta do Ressuscitado para plenificar o seu Reino, que é de vida e de salvação para toda a humanidade. Até hoje, nós vivemos nesta expectativa e nesse sentido, cada um dos batizados é peregrino nesse mundo, e nessa história, sabemos que nossa morada definitiva é o Reino de Deus – esse é o coração da Santíssima Trindade.

T.: Essa dependência total de Jesus torna-se uma atitude, uma virtude cotidiana e a base implícita de tudo o que somos e fazemos. Ele é o rosto da Esperança humana, eis o que acreditamos, eis o mistério de nossa fé!

Leitor 2: “A esperança Cristã, como ensina São Tomás de Aquino, é a espera certa da felicidade eterna. A certeza nasce da infalível promessa de Deus de dar a vida eterna a seus servos fiéis” (Prática de Amor a Jesus Cristo, XVI, 7).

T.: “Abracemos a cruz de Cristo e com grande confiança. Em Jesus Crucificado encontraremos toda a riqueza e toda a graça” (Prática de Amor a Jesus Cristo, III, 8).

4- PALAVRA DE DEUS – Rm 5, 1-5

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Leitura da Carta aos Romanos:

Agora que Deus nos tornou justos por meio da fé, estamos em paz com Deus por obra de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual obtivemos pela fé o acesso a esta graça, na qual estamos firmes, e nos orgulhamos da esperança de alcançarmos a glória de Deus. Mais ainda: nós nos orgulhamos até dos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz firmeza; a firmeza traz a aprovação de Deus; e esta aprovação faz nascer a esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que ele nos deu.

*Palavra do Senhor;
Graças a Deus.*

(Tempo de silêncio - Deus nos amou de antemão. Mesmo, conhecendo nossas fragilidades, Ele quis nos resgatar e nos promover uma vida de filhos. Por isso a esperança em Deus não engana).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: “Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida” (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo” (*Spes non confundit*, n. 3).

T.: “É o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida” (*Spes non confundit*, n. 3).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “Fortes na fé, alegres na esperança, fervorosos na caridade, inflamados no zelo, humildes e sempre dados a oração, os Redentoristas, como homens apostólicos e genuínos discípulos de Santo Afonso, seguindo contentes a Cristo Salvador, participam do seu mistério e anunciam-no com evangélica simplicidade de vida e de linguagem, pela abnegação de si mesmos, pela disponibilidade constante para as coisas mais difíceis, a fim de levar aos homens a ‘Copiosa Redenção’” (Const. CSSR, n. 20).

T.: Somos chamados a sermos – “Fortes na fé, alegres na esperança, fervorosos na caridade, inflamados no zelo, humildes e sempre dados a oração”.

Leitor 3: “Os filhos deste Instituto sirvam-se sempre deste grande meio da esperança e nunca digam uma palavra de desconfiança e ajudem os outros sempre. Para adquirir esta virtude farão todo esforço possível e os superiores sejam vigilantes para que ninguém confie nos próprios talentos e aplicação pessoal, mas que toda confiança se apoie em Deus (Regra Primitiva).

T.: “E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que ele nos deu” (Rm 5, 5).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Senhor, em vós confiamos nossas preces!

- Para que em meio as tribulações da vida, tenhamos acesa em nós a chama da esperança. Rezemos;

- Para que nossas comunidades, sejam locais de cultivo de esperança. Rezemos;

- Para que, em nossa província, não se apague a esperança da cultura vocacional. Seja nas comunidades, nos santuários, nas paróquias, e em todas as frentes missionárias. Rezemos;

- *Preces Espontâneas;*

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Dulcíssima Esperança. Meu belo amor Maria. Tu és minha alegria. A minha paz és tu. Quando teu nome chamo. Em ti Maria eu penso. Então um gáudio imenso. Me rouba o coração. Se algum mau pensamento. Vem perturbar a mente. Se esvai apenas sente. Teu nome ressoar. Nos mares deste mundo. Tu és a estrela amiga. Que o meu barquinho abriga. E o pode enfim salvar.